cadernos de graduação
ciências humanas e sociais

V.10 • N.1 • Edição - 2026.2
ISSN IMPRESSO 1980-1785
ISSN ELETRÔNICO 2316-3143
DOI: 10.17564/2316-3143.2026v10n1p33-45

PERCURSOS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Educational Pathways and Professional Integration of Graduates from Youth and Adult Education (EJA)

Alice Santos Dantas[1]
alicesdantas@gmail.com

Ana Lívia Melo Rocha[2]
liviarochaam@gmail.com

Breno Lacerda de Oliveira[3]
brenola.o@gmail.com

Enzo Nascimento Medina Rosario[4]
enzom251@gmail.com

Geovanna Andrade Xavier[5]
geovannaaxavier@gmail.com

João Guilherme Santos Oliveira[6]
joaogui_oliveira@outlook.com

João Phellipe Santana de Oliveira[7]
joao.phellipe@souunit.com.br

Letícia Torres de Moura[8]
leticia.torres@souunit.com.br

Maria Ismeny de Sousa[9]
maria.ismeny@souunit.com.br

Gabrielle Barrozo Novais Monteiro[10]
gabrielle.novais@souunit.com.br

RESUMO

A construção de projetos de vida e perspectivas de futuro desempenha papel fundamental no desenvolvimento pessoal, educacional e profissional, especialmente entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), público que frequentemente enfrenta desafios relacionados à permanência escolar, inserção profissional e acesso à informação. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo promover reflexões sobre formação profissional, continuidade dos estudos e perspectivas de futuro entre os estudantes, contribuindo para a valorização de suas trajetórias e ampliação de seus horizontes educacionais e profissionais. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido por estudantes de Psicologia da Universidade Tiradentes junto a alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo, em Aracaju/SE. A intervenção foi realizada em dois encontros presenciais, utilizando dinâmicas grupais, apresentações dialogadas, atividades interativas digitais e distribuição de materiais informativos. As ações abordaram temas relacionados ao projeto de vida, profissionalização, qualificação e mercado de trabalho. Os resultados evidenciaram participação ativa dos estudantes, interesse em conhecer oportunidades de formação e ampliação do repertório sobre possibilidades educacionais e profissionais. Além disso, observou-se o fortalecimento da autoestima, da percepção de autoeficácia e da capacidade de projetar metas futuras. Conclui-se que intervenções voltadas à reflexão sobre projetos de vida e formação profissional podem contribuir para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo e da permanência escolar, além de ampliar perspectivas de inclusão social e desenvolvimento pessoal entre os jovens e adultos.

PALAVRAS-CHAVE

Educação de Jovens e Adultos; Projeto de vida; Formação profissional; Extensão universitária; Perspectiva de futuro.

ABSTRACT

The development of life plans and future prospects plays a fundamental role in personal, educational, and professional growth, especially among students enrolled in Youth and Adult Education (YAE), a population that frequently faces challenges related to school retention, workforce integration, and access to information. In this context, the present study aimed to promote reflections on professional development, continuing education, and future prospects among students, contributing to the appreciation of their life trajectories and the expansion of their educational and professional horizons. This qualitative experience report was developed by psychology students from Universidade Tiradentes in collaboration with students from José Conrado de Araújo Municipal Elementary School, located in Aracaju, Sergipe, Brazil. The intervention was conducted through two face-to-face meetings, employing group activities, interactive presentations, interactive digital activities, and the distribution of informational materials. The activities addressed topics related

to life plans, professional development, vocational qualification, and the labor market. The results demonstrated active student participation, interest in learning about educational opportunities, and an expanded understanding of educational and professional possibilities. Furthermore, improvements were observed in self-esteem, perceptions of self-efficacy, and the ability to establish future goals. The study concludes that interventions focused on life plans and professional development can contribute to strengthening autonomy, student agency, and school retention, while also expanding opportunities for social inclusion and personal development among young people and adults.

KEYWORDS

Youth and adult education; life plans; professional development; university outreach; future prospects.

1 INTRODUÇÃO

A construção de projetos de vida e perspectivas de futuro constitui um elemento importante para o desenvolvimento pessoal, educacional e profissional dos estudantes. Nesse processo, a capacidade de estabelecer objetivos, reconhecer potencialidades e planejar trajetórias futuras contribui para o fortalecimento da autonomia e do protagonismo dos sujeitos. Estudos recentes apontam que a reflexão sobre projeto de vida favorece o engajamento escolar e a construção de expectativas mais positivas em relação ao futuro (Santos, 2024; César, 2024).

A formação profissional e o acesso a informações sobre possibilidades educacionais também desempenham papel relevante na ampliação dos horizontes dos estudantes. Entretanto, diversos indivíduos que retornam aos estudos enfrentam inseguranças relacionadas à escolha profissional, limitações de acesso à informação e dificuldades para visualizar caminhos de continuidade formativa. Nesse contexto, ações voltadas à orientação e reflexão sobre trajetórias acadêmicas e ocupacionais podem contribuir para o fortalecimento da autoestima e para a construção de objetivos futuros mais concretos (Souza, 2024; Vieira, 2025).

Além disso, pesquisas recentes destacam que atividades voltadas ao projeto de vida favorecem o autoconhecimento, a reflexão crítica e o desenvolvimento do protagonismo estudantil, especialmente entre sujeitos que vivenciam processos de vulnerabilidade social e educacional (César, 2024; Silva Santos, 2024). Dessa forma, a promoção de espaços de diálogo e compartilhamento de experiências torna-se uma estratégia relevante para estimular a participação ativa dos estudantes na construção de seus próprios percursos formativos e profissionais.

Diante desse cenário, a presente intervenção justifica-se pela necessidade de promover espaços de reflexão acerca das possibilidades de formação, qualificação profissional e construção de projetos de vida entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo, em Aracaju/SE. Assim, o objetivo geral do projeto foi promover reflexões sobre formação profissional, perspectivas

de futuro e continuidade dos estudos, contribuindo para a valorização das trajetórias de vida dos participantes e para a ampliação de seus horizontes educacionais e profissionais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma ação extensionista realizada com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo, localizada no município de Aracaju/SE.

A intervenção foi planejada e executada por estudantes do curso de Psicologia da Universidade Tiradentes, no âmbito da disciplina de Experiência Extensionista V, sendo estruturada a partir de observações realizadas durante visita técnica, diálogos com a coordenação pedagógica da instituição e discussões teóricas desenvolvidas em sala de aula.

A população atendida foi composta por estudantes regularmente matriculados na modalidade EJA da instituição parceira, caracterizados majoritariamente por contextos de vulnerabilidade social, dificuldades de permanência escolar e desafios relacionados à inserção profissional. A participação nas atividades ocorreu de forma voluntária, considerando a disponibilidade e o interesse dos estudantes presentes nos encontros.

A intervenção ocorreu em dois encontros presenciais, realizados nos dias 12 e 19 de maio de 2026, organizados em três momentos principais: aquecimento, dinâmica central e fechamento. As atividades buscaram promover reflexões acerca das trajetórias pessoais, perspectivas de futuro, profissionalização e continuidade dos estudos.

Como recursos metodológicos, foram utilizados dinâmicas grupais, apresentação expositiva dialogada, ferramentas digitais interativas, projetor multimídia, slides informativos, smartphones dos participantes e materiais impressos distribuídos ao final das atividades. Também foram realizados registros visuais dos encontros, mediante fotografias das ações extensionistas.

A metodologia adotada fundamentou-se em uma perspectiva participativa e dialógica, priorizando a escuta ativa, a valorização das experiências individuais e o fortalecimento do protagonismo dos estudantes da EJA.

2.1 O PARCEIRO DO PROJETO

O projeto foi executado na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Conrado de Araújo, uma escola da rede municipal de ensino de Aracaju, localizada no bairro São José. Embora a instituição esteja situada nessa localidade, ela atende a uma comunidade estudantil majoritariamente vulnerável que, em sua grande parte, não reside no próprio bairro da escola. Esse distanciamento geográfico entre a moradia dos alunos e o ambiente escolar gera percalços desafiadores para a rotina e a permanência dos estudantes.

Como instituição parceira, a escola oferece serviços educacionais amplos, contemplando os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o atendimento especializado voltado para a Educação Especial. Dessa forma, os beneficiários diretos da ação são adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social.

2.2 O DIAGNÓSTICO

O diagnóstico social estruturado a partir da visita técnica e do diálogo com a coordenação pedagógica revela um cenário de profundos contrastes entre a excelência da infraestrutura interna da instituição e os severos desafios socioeconômicos que impactam diretamente o planejamento de vida profissional dos estudantes. Por um lado, o ambiente de ensino destaca-se positivamente ao oferecer recursos tecnológicos avançados, como quadros digitais interativos, internet de alta qualidade e adaptações específicas para alunos neurodivergentes, configurando-se como um espaço técnico ideal para a capacitação. Além disso, a instituição garante uma rede de suporte básico essencial por meio do fornecimento contínuo de alimentação e transporte.

Em contrapartida, a eficácia desse acolhimento e a própria projeção de carreira dos alunos são constantemente tensionadas pelas complexas barreiras do território. Embora a escola esteja localizada no bairro São José, na Zona Sul de Aracaju, ela atende a um público majoritariamente vulnerável que reside em regiões distantes. Esse distanciamento geográfico acentuado impõe percalços diários à rotina, comprometendo a permanência estudantil e tornando-se o primeiro grande obstáculo no gerenciamento de tempo necessário para conciliar os estudos com a inserção no mercado de trabalho.

No que tange ao perfil do público e às temáticas que emergem desta realidade, evidencia-se um grupo composto majoritariamente por mulheres, movidas por um forte desejo de qualificação profissional e inserção produtiva. Contudo, a construção de um planejamento de carreira esbarra frequentemente na vulnerabilidade decorrente da sobrecarga materna, um fator que atua como barreira decisiva no cotidiano desses estudantes, limitando a disponibilidade de horários e a busca por oportunidades de emprego.

A escolha da temática voltada ao desenvolvimento e planejamento de carreira justifica-se, portanto, pela necessidade urgente de alinhar o potencial técnico oferecido pela instituição às realidades multifacetadas desses estudantes. Não se trata apenas de fornecer capacitação mercadológica, mas de instrumentalizar essas mulheres para que consigam transitar entre o desejo de inserção produtiva e as amarras cotidianas impostas pela vulnerabilidade social. O foco em carreira é legítimo porque responde diretamente a uma demanda manifestada pelo próprio grupo, atuando como um vetor de emancipação e autonomia financeira.

Investigar e intervir nesta área permite mapear como o acúmulo de papéis sociais, em especial a maternidade e a mobilidade urbana deficitária, opera como fator de exclusão ou retardamento na entrada dessas mulheres no mercado formal. Dessa forma, o tema se impõe não como uma escolha abstrata, mas como uma resposta estratégica e metodológica para transformar a qualificação recebida em trajetórias reais de sobrevivência, inserção e ascensão socioeconômica.

2.3 A INTERVENÇÃO

A intervenção foi planejada a partir de encontros teóricos entre a equipe extensionista, envolvendo leituras, discussões em sala de aula e reflexões sobre a realidade viven-

ciada pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Durante essa etapa, foram debatidas as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, como evasão escolar, insegurança em relação ao futuro profissional e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. A partir dessas discussões, definiu-se uma proposta de intervenção voltada ao fortalecimento da perspectiva de futuro e valorização das trajetórias pessoais dos participantes.

Após o planejamento teórico, a equipe estruturou as atividades práticas da intervenção em dois encontros presenciais. O primeiro encontro foi organizado em três momentos: aquecimento, dinâmica central e fechamento. Como atividade inicial, foi aplicada a dinâmica "Linha da Vida", com o objetivo de estimular a participação, promover acolhimento e favorecer reflexões sobre desafios já superados e conquistas pessoais alcançadas ao longo da vida. A atividade permitiu que os participantes reconhecessem habilidades e competências desenvolvidas em suas trajetórias.

Na sequência, foi realizada a dinâmica "Caminhos Possíveis", atividade principal do primeiro encontro. Nesse momento, os participantes foram convidados a refletir sobre seus interesses, experiências de vida e expectativas de futuro, sem a necessidade de definir imediatamente profissões ou escolhas concretas. Foram utilizadas perguntas norteadoras e exemplos próximos da realidade dos estudantes, favorecendo o diálogo coletivo e o fortalecimento da autoestima e da autonomia dos participantes.

Como estratégia complementar de participação, foi utilizada uma ferramenta digital interativa, permitindo a construção de uma nuvem de palavras sobre desejos, sonhos e perspectivas futuras. Essa atividade possibilitou identificar interesses compartilhados pelo grupo e ampliar a reflexão sobre possibilidades de construção de projetos de vida, respeitando o ritmo e a individualidade de cada participante.

No segundo encontro, a intervenção teve como foco principal a profissionalização e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. O aquecimento ocorreu por meio da dinâmica "Se eu pudesse começar amanhã?", na qual os alunos puderam compartilhar atividades profissionais ou ocupações que gostariam de iniciar futuramente. A proposta buscou estimular a participação e aproximar os estudantes do tema central do encontro.

Posteriormente, foi realizada uma apresentação expositiva em slides sobre formação profissional, áreas do conhecimento, cursos técnicos, capacitações e diferentes possibilidades de atuação profissional após a conclusão da EJA. Ao final, foi aplicada uma atividade interativa utilizando a plataforma Kahoot!, permitindo a revisão do conteúdo de forma dinâmica e participativa. Também foram distribuídos panfletos informativos contendo orientações sobre possibilidades vocacionais e trajetórias profissionais futuras. Durante toda a intervenção, foram realizados registros visuais das atividades, incluindo fotografias e imagens dos momentos de interação e participação dos alunos.

2.4 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

O projeto de intervenção está alinhado ao ODS 1 – Erradicação da Pobreza, pois busca ampliar as perspectivas educacionais e profissionais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contribuindo para a construção de possibilidades de melhoria da qualidade de vida e ampliação das oportunidades de inserção social e econômica. Ao

estimular reflexões sobre formação profissional, qualificação e mercado de trabalho, a intervenção auxilia os participantes na construção de caminhos que podem contribuir futuramente para maior autonomia financeira e redução das desigualdades sociais.

A proposta também se relaciona diretamente ao ODS 4 – Educação de Qualidade, uma vez que promove ações voltadas ao fortalecimento da permanência escolar, valorização das trajetórias de vida e incentivo à continuidade dos estudos. As atividades desenvolvidas buscaram ampliar o acesso à informação, estimular o protagonismo dos estudantes e favorecer reflexões sobre projetos de vida e possibilidades educacionais futuras. Dessa forma, o projeto contribui para uma educação mais inclusiva, participativa e voltada ao desenvolvimento integral dos alunos da EJA.

Além disso, a intervenção dialoga com o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao abordar temas relacionados à profissionalização, capacitação e inserção no mercado de trabalho. Durante os encontros, foram apresentadas informações sobre cursos, áreas de atuação profissional e diferentes possibilidades de qualificação, permitindo que os estudantes conhecessem alternativas concretas de desenvolvimento profissional e geração de renda. A utilização de atividades interativas também favoreceu maior engajamento e aproximação dos participantes com o tema do mundo do trabalho.

Por fim, o projeto está associado ao ODS 10 – Redução das Desigualdades, considerando que a Educação de Jovens e Adultos atende sujeitos que, em muitos casos, vivenciam situações de vulnerabilidade social, exclusão educacional e dificuldades de acesso a oportunidades profissionais. Nesse sentido, a intervenção buscou promover o acolhimento, valorização das experiências individuais e ampliação das perspectivas de futuro, contribuindo para o fortalecimento da inclusão social e educacional desses estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção realizada junto aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) possibilitou a promoção de reflexões acerca da formação profissional e das possibilidades de continuidade dos estudos após a conclusão da educação básica. Durante as atividades, observou-se significativa participação dos alunos, evidenciada pelo interesse em conhecer diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais, bem como pelos questionamentos relacionados ao ingresso no ensino técnico e superior. Os participantes demonstraram curiosidade acerca dos caminhos possíveis para a construção de seus projetos de vida, aspecto fundamental para o fortalecimento da autonomia e do protagonismo dos sujeitos da EJA.

Do ponto de vista qualitativo, a atividade proporcionou momentos de diálogo, troca de experiências e compartilhamento de expectativas em relação ao futuro. Muitos estudantes relataram desconhecer as possibilidades de formação existentes após a conclusão da EJA, especialmente no que se refere ao acesso ao ensino superior, cursos profissionalizantes e programas de qualificação. Nesse sentido, a intervenção contribuiu para ampliar o repertório informacional dos participantes, favorecendo a construção de perspectivas mais concretas acerca de seus objetivos educacionais e profissionais.

Além da ampliação do conhecimento sobre oportunidades formativas, observou-se um impacto positivo na percepção que os estudantes possuíam acerca de suas pró-

prias capacidades. Durante a intervenção, foram identificadas falas que evidenciam insegurança quanto à possibilidade de ingressar em cursos técnicos ou universitários, revelando a presença de crenças limitantes relacionadas à idade, ao histórico escolar e às condições socioeconômicas. Entretanto, ao longo das discussões, percebeu-se uma maior abertura para considerar novos projetos e metas pessoais, demonstrando que o acesso à informação e ao diálogo pode contribuir para o fortalecimento da autoestima e da percepção de autoeficácia.

Esses resultados dialogam com a literatura que compreende a EJA como um espaço de formação integral, voltado não apenas para a escolarização formal, mas também para o desenvolvimento da cidadania e para a ampliação das possibilidades de inserção social e profissional dos educandos. Conforme destaca Freire (1996), a educação deve favorecer processos de conscientização e emancipação, permitindo que os sujeitos reconheçam suas potencialidades e atuem de forma crítica sobre a realidade. Essa perspectiva também é reforçada por Gadotti (2000), ao defender uma educação comprometida com a formação humana e com a construção de projetos de vida significativos.

Além disso, Di Pierro (2010) ressalta que a EJA desempenha papel estratégico na promoção da inclusão educacional e social de jovens e adultos historicamente excluídos dos processos escolares. Nesse contexto, discutir formação profissional e perspectivas futuras com estudantes da EJA significa contribuir para que esses indivíduos ampliem suas possibilidades de participação social e de transformação de suas trajetórias.

Um aspecto relevante identificado durante a intervenção foi destacado pelo professor responsável pela turma. Segundo seu relato, um dos desafios enfrentados no contexto da EJA refere-se à baixa autoestima de parte dos estudantes, bem como à percepção equivocada de que a modalidade teria como único objetivo a alfabetização. O docente ressaltou que a atividade desenvolvida contribuiu para ampliar as expectativas dos alunos em relação ao futuro, demonstrando que a educação pode representar um caminho para novas oportunidades acadêmicas, profissionais e pessoais. Além disso, avaliou a intervenção de forma bastante positiva, enfatizando a pertinência do tema abordado e reconhecendo o comprometimento da universidade e dos extensionistas com a realidade dos estudantes.

Tal percepção encontra respaldo em estudos que apontam a autoestima e a valorização das trajetórias de vida como elementos fundamentais para a permanência e o sucesso escolar na EJA. Muitos estudantes chegam a essa modalidade marcados por experiências anteriores de fracasso, evasão ou exclusão educacional, o que pode impactar negativamente sua confiança em relação às próprias capacidades (Arroyo, 2017). Dessa forma, ações que promovam reconhecimento, escuta e valorização das potencialidades dos educandos tendem a favorecer o engajamento e a construção de novos projetos de vida. Corroborando essa análise, Paiva (2019) destaca que o reconhecimento das experiências acumuladas pelos estudantes da EJA constitui elemento essencial para o fortalecimento de sua identidade e permanência nos processos educativos.

Outro resultado importante refere-se ao impacto social da ação extensionista. A aproximação entre universidade e comunidade permitiu que conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico fossem compartilhados de forma acessível e significativa com os

participantes. Ao mesmo tempo, a experiência proporcionou aos estudantes extensionistas a oportunidade de conhecer as demandas, desafios e potencialidades presentes no contexto da EJA, fortalecendo a dimensão social da formação universitária.

Essa interação reafirma o papel da extensão como instrumento de transformação social e de democratização do conhecimento. Nessa perspectiva, Santos (2011) destaca que a universidade deve fortalecer seu compromisso social por meio do diálogo com a comunidade e da produção de conhecimentos voltados às demandas da sociedade. A extensão universitária, portanto, configura-se como um importante mecanismo de aproximação entre saberes acadêmicos e saberes populares, contribuindo para a formação cidadã e para a promoção da inclusão social.

Por fim, os resultados obtidos indicam que a intervenção alcançou seus objetivos ao promover reflexões sobre formação profissional, ampliar o conhecimento acerca das possibilidades educacionais futuras e estimular a construção de perspectivas mais positivas em relação ao futuro. A experiência extensionista reforça a importância da aproximação entre universidade e comunidade, promovendo impactos sociais e educacionais relevantes. Além de ampliar o conhecimento sobre formação profissional, o projeto fortaleceu a valorização das trajetórias e potencialidades dos estudantes da EJA, evidenciando que ações educativas voltadas para projetos de vida podem contribuir significativamente para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da participação social desses sujeitos.

4 CONCLUSÃO

A intervenção realizada evidenciou a importância de ações educativas voltadas à ampliação das perspectivas de futuro dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. O diagnóstico inicial permitiu identificar fatores que impactam diretamente a trajetória educacional desse público, como vulnerabilidade social, dificuldades de permanência escolar, baixa autoestima e limitações no acesso a informações sobre qualificação profissional e continuidade dos estudos. A partir desse levantamento, foi possível estruturar atividades alinhadas às demandas observadas, favorecendo um processo participativo de reflexão sobre projetos de vida, formação profissional e possibilidades de desenvolvimento pessoal.

Os resultados demonstraram que o acesso a informações sobre trajetórias educacionais e profissionais, aliado a espaços de escuta e diálogo, contribuíram para ampliar o repertório dos participantes acerca das oportunidades existentes após a conclusão da EJA. Além disso, as atividades favoreceram o reconhecimento de potencialidades individuais, estimularam reflexões sobre metas futuras e fortaleceram percepções mais positivas em relação às próprias capacidades. Tais achados corroboram as discussões de Arroyo (2017), Haddad e Di Pierro (2000) e Freire (1996), que defendem uma educação comprometida com a valorização das experiências dos sujeitos, a construção da autonomia e os processos de emancipação social.

A experiência também evidenciou a relevância da extensão universitária como instrumento de aproximação entre universidade e comunidade, promovendo benefícios tanto para os estudantes atendidos quanto para a formação acadêmica e cidadã dos ex-

tensionistas. Em consonância com as proposições do FORPROEX (2012), a interação entre os diferentes saberes possibilitou a construção de práticas socialmente comprometidas e contextualizadas às necessidades locais. Nesse sentido, a ação reforça o potencial transformador das atividades extensionistas no fortalecimento da inclusão educacional e social.

Para trabalhos futuros, recomenda-se o desenvolvimento de intervenções de maior duração e acompanhamento longitudinal dos estudantes, permitindo avaliar os impactos das ações sobre a permanência escolar, a continuidade dos estudos e a inserção profissional. Sugere-se ainda a ampliação de atividades voltadas à orientação vocacional, ao desenvolvimento de competências socioemocionais e ao fortalecimento de redes de apoio para estudantes da EJA, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade. Tais iniciativas podem contribuir para a consolidação de estratégias educacionais alinhadas aos princípios da educação inclusiva e aos compromissos estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015).

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Passageiros da noite:** do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/155410. Acesso em: 1 jun. 2026.

BRASIL. **Educação de Jovens e Adultos (EJA).** Brasília: MEC. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-de-jovens-e-adultos. Acesso em: 21 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br . Acesso em: 21 maio 2026.

CÉSAR, J. M. Projeto de vida na educação: problematizando a relação entre futuro, formação e escolarização. **Educação em Revista**, 2024. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-38762024000100302&script=sci_arttext. Acesso em: 1 jun. 2026.

CUNHA, J.; OLIVEIRA, M. A disciplina Projeto de Vida na EJA: o desafio da adequação de conteúdos na produção de atividades. **Revista Educação Pública**, 2024. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/2/a-disciplina-projeto-de-vida-na-eja-o-desafio-da-adequacao-de-conteudos-na-producao-de-atividades. Acesso em: 1 jun. 2026.

DI PIERRO, Maria Clara. A educação de jovens e adultos no Plano Nacional de Educação: avaliação, desafios e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 939-959, jul./set. 2010. DOI: 10.1590/S0101-73302010000300015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/y6fMQn6MxJg8c5xQJq6v3fM/. Acesso em: 1 jun. 2026

DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre o estado da arte da educação de jovens e adultos no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1115-1133, out. 2005.

FERNANDES, F. E. C. V. *et al*. **Qualidade de vida de alunos da Educação de Jovens e Adultos e reflexos na aprendizagem**. 2024. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-03052024000200357&script=. Acesso em: 1 jun. 2026.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf. Acesso em: 1 jun. 2026

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. Disponível em: https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/732. Acesso em: 1 jun. 2026

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/spp/a/hbD5jkw8vp7MxKvfvLHsW9D/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 1 jun. 2026

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 108-130, maio/ago. 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/YK8DJk85m4BrKJqzHTGm8zD/. Acesso em: 1 jun. 2026

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo**: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 1 jun. 2026

ONU – Organização das Nações Unidas. **Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs . Acesso em: 21 maio 2026.

PAIVA, Jane. Educação de Jovens e Adultos: direito, concepções e sentidos. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adulto**s, Salvador, v. 7, n. 13, p. 15-30, 2019. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos. Acesso em: 1 jun. 2026

RANGEL, Mary. **Educação de Jovens e Adultos:** políticas, práticas e desafios. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: https://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf. Acesso em: 1 jun. 2026.

SANTOS, R. da Silva. Juventude e projeto de vida: reflexões sobre estudantes da Educação de Jovens e Adultos. **Educativa**, 2024. Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/14362. Acesso em: 1 jun. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SOUZA, L. dos S. *et al*. Projetos de vida de estudantes jovens e adultos. **Cadernos de Educação**, 2024. Disponível em: https://revistas.metodista.br/index.php/cadernosdeeducacao/article/view/969. Acesso em: 1 jun. 2026.

1Acadêmica do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: alicesdantas@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: liviarochaam@gmail.com

3 Acadêmico do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: brenola.o@gmail.com

4 Acadêmico do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: enzom251@gmail.com

5 Acadêmica do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: geovannaaxavier@gmail.com

6 Acadêmico do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: joaogui_oliveira@outlook.com

7 Acadêmico do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: joao.phellipe@souunit.com.br

8 Acadêmica do curso de Psicologia – UNIT. E-mail: leticia.torres@souunit.com.br

9 Acadêmica do curso de Direito – UNIT. E-mail: maria.ismeny@souunit.com.br

10 Doutora em saúde e ambiente; Fisioterapeuta; Professora preceptora de extensão, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: gabrielle.novais@souunit.com.br

Recebimento: 9/6/ 2026

Avaliação: 21/7/2026

Aceite: 3/11/2026

https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas

** Uma publicação exclusiva para alunos de graduação dos cursos de ciências humanas e sociais da Universidade Tiradentes

Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

UNIVERSIDADE TIRADENTES

EDITORA UNIVERSITÁRIA TIRADENTES

cadernos de graduação
ciências humanas e sociais